



Dramaturgia Corporal: Em busca de um *Corpo Virtual*

Nome do autor: Kalisy Cabeda de Souza

Co-autor: Sayonara Sousa Pereira

Instituição: Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo. Nível: Mestrado

Área de estudo: Teoria e Prática do Teatro

Orientadora: Profa.Dra. Sayonara Sousa Pereira

Grau acadêmico: Bacharel em Teatro – Habilitação em direção teatral

Bolsa de fomento: Bolsa de Mestrado FAPESP

Área de atuação: Atualmente integra o LAPETT (Laboratório de Pesquisa em Tanztheater) - ECA/USP, dirigido pelo Profa. Dra. Sayonara Sousa Pereira. É integrante do Grupo Cerco de teatro e do Necitra (Núcleo de Estudos e Experimentações com Circo e Transversalidades).

Resumo: O objetivo deste projeto é investigar, através de uma pesquisa teórica-prática, a possibilidade da construção de um *corpo virtual*, como base para o desenvolvimento de uma dramaturgia corporal. Aqui dramaturgia corporal é um conceito que pretende encontrar no corpo as ferramentas para a construção de uma linguagem cênica, onde as metáforas corporais sejam o principal veículo de criação. Esta pesquisa tem o propósito de estudar e relacionar os conceitos e princípios sobre corpo e dança advindos do filósofo José Gil através da prática corporal de técnicas da dança e do teatro. Para tanto pretende-se investigar as técnicas de Rudolf Von Laban (Tempo, Espaço, Peso e Fluxo) e a Metodologia das transferências, método da pedagogia de Jacques Lecoq na busca da construção de um *corpo virtual* que seja em si criador de dramaturgias corporais.

Palavras-Chaves: artes corporais, linguagem, Rudolf Von Laban, Jacques Lecoq

Title: Corporal Dramaturgy: in search of a *virtual body*

Abstract: The objective of this project is to investigate, through a theoretical and practical research, the possibility of building a *virtual body*, as a basis for the development a corporal dramaturgy. Corporal dramaturgy, here, is a concept that intends to find in the body the tools to build a scenic language, where the corporal metaphors are the main vehicle of creation. This research aims to study and relate the concepts and principles about body and dance coming from the philosopher José Gil through the corporal practice of dance and theater techniques. To do so one intends to investigate the techniques of Rudolf Von Laban (Time, Space, Weight and Flow) and the Methodology of transference, method of the pedagogy of Jacques Lecoq in search of building a *virtual body* that is itself the creator of the corporal dramaturgy.

Keywords: corporal art, language, Rudolf Von Laban, Jacques Lecoq

Título: Dramaturgia Corporal: en busca de un *cuerpo virtual*

Resumen: El objetivo de este proyecto es investigar, a través de una pesquisa teórica y práctica, la posibilidad de construir un *cuerpo virtual*, como base para el desarrollo de una dramaturgia corporal. Aquí, la dramaturgia corporal es un concepto que pretende encontrar en el cuerpo las

herramientas para la construcción de un lenguaje escénico, donde las metáforas corporales sean el principal vehículo de la creación. Esta investigación tiene como intención estudiar y relacionar los conceptos y principios acerca del cuerpo y de la danza que vienen del filósofo José Gil a través de la práctica corporal de las técnicas de la danza y del teatro. Para esto serán investigadas las técnicas de Rudolf Von Laban (Tiempo, Espacio, Peso y Flujo) y la Metodología de las transferencias de Jacques Lecoq, en la búsqueda de la construcción de un *cuero virtual* que sea en sí el creador de dramaturgias corporales.

Palabras -claves: arte corporal, lenguaje, Rudolf Von Laban, Jacques Lecoq

Ao longo do século XX foram muitos os pesquisadores, teóricos e artistas que repensaram e investigaram o corpo do ator e seus desdobramentos, muitos acreditavam que o teatro precisava ser reinventado a partir da linguagem cênica e isso aconteceria quando o ator encontrasse no corpo e na voz um potente veículo de expressão e de transformação. Assim desde início do século passado muitas investigações aconteceram, mas foi quando o texto dramático deixou de ser o principal veículo de comunicação e de sentido, tornando-se mais um dos elementos para a composição da cena, é que a dramaturgia foi revista, repensada e por consequência a encenação, e o próprio ator e seu desempenho corporal ganham novas possibilidades de criação.

Com o desenvolvimento de uma nova dramaturgia, onde cada elemento é independente entre si, é possível pensar no corpo do ator como um caminho para a elaboração de linguagens cênicas. Quando o texto dramático era considerado o principal veículo de criação era possível construir uma linguagem específica, mas se as bases da criação partissem de gestos, de uma dramaturgia do corpo do ator, um corpo que não fosse subordinado à hierarquia da palavra, do sentido semântico, que linguagem cênica poderia surgir? Como encontrar no corpo que está em cena um corpo permeado de complexas ligações e tensões, um corpo produtor de sentido e de dramaturgia por si mesmo?

Ao entrar em contato com as reflexões e os conceitos sobre corpo e dança do filósofo José Gilⁱ, percebe-se um caminho possível para a construção de um corpo criador de dramaturgias. Assim o objetivo deste projeto é investigar caminhos físicos e expressivos que se relacionem e possam colaborar para a formação de um corpo cênico, que seja vivo, presente no aqui e agora, um corpo produtor de dramaturgias. Para isto pretende-se investigar praticamente o conceito de *corpo virtual*:

“Corpo Virtual é um corpo que decompõe os gestos no equilíbrio do corpo em movimento, de tal modo que o nexa das posições dos membros já não é o de um corpo orgânico. Pode-se mesmo dizer que a cada uma dessas posições simultâneas de gestos heterogêneos corresponde um corpo diferente (orgânico; mas da multiplicidade dos corpos orgânicos virtuais que formam um mesmo corpo que resulta um corpo impossível, uma espécie de corpo monstruoso; ele é o corpo virtual).” (GIL, José.)ⁱⁱ.

Desta forma esta pesquisa quer averiguar se a partir da construção de um *corpo virtual* podemos identificar a criação de uma dramaturgia corporal. Sendo assim se o texto dramático propõe uma atualização entre o que é falado e o que é visto em cena o tempo todo, pois o personagem fala e age no presente, mas remete ao futuro. A construção de uma dramaturgia corporal é possível na medida em que o corpo se atualiza, através da composição entre as partes e o todo dentro duma lógica interna. Lógica essa que encontra nos movimentos do corpo, seu próprio sentido, sem precisar de motivações externas ou psicológicas de personagens, sensações ou sentimentos. A dramaturgia corporal, aqui referida é em relação às estruturas: trata-se de relacionar e controlar as partes e o todo, a tensão entre as partes e desenvolver a relação entre volume, espaço, peso, qualidade, ritmos, pode-se falar assim em composição. Uma composição que acontece simultaneamente no corpo, no tempo e no espaço. A composição pode ser uma combinação de fatores puramente racionais e metodológicos, como também uma combinação de sentidos complexa e dialética na medida em que criamos através do corpo uma via de ressonâncias de sentidos. Assim o *corpo virtual*, ao atualizar o próprio gesto e criar novos corpos dentro de um único possibilita a identificação de uma dramaturgia própria que nasce junto a ele e ao mesmo tempo junto ao espectador que é também co-criador do drama.

Neste sentido o *corpo virtual* é um conceito complexo e profundo que propõe a criação de uma linguagem a partir dos gestos e movimentos corporais, assim acredita-se que ele pode vir a ser alcançado através de um trabalho prático que relacione diferentes abordagens de técnicas corporais tanto físicas como expressivas. Como é possível encontrar o *corpo virtual*? Ele é um estado ou uma forma? Que relações e tensões corporais, ele necessita? Em que espaço, em que estado ele se encontra? Na busca pela elaboração do *corpo virtual* e no anseio de encontrar respostas para estas questões, acredita-se que ao relacionar as práticas corporais de dois distintos artistas pesquisadores: Rudolf Von Labanⁱⁱⁱ e Jacques Lecoq^{iv} podemos vislumbrar este *corpo*, um corpo produtor de dramaturgias.

Tanto Laban quanto Lecoq foram artistas que através de suas pesquisas questionaram e modificaram o entendimento do papel do corpo dentro da arte ao longo do século XX, suas pesquisas influenciaram diversos artistas, linhas e métodos de trabalho e continuam ecoando nas criações e pesquisas artísticas nos dias atuais. Ao relacionar estes dois pesquisadores, pretende-se questionar e investigar o corpo cênico como criador de linguagens e estéticas, sem necessariamente ter um estímulo externo de representação (texto, personagem, sensação, sentimento, entre outros), o corpo em si produtor de dramaturgia.

As pesquisas de Rudolf Von Laban propõem um método de trabalho para o ator e o bailarino com ênfase em conceitos de esforço e Fatores de movimento^v. Na base de sua pesquisa está a exploração da materialidade do corpo, através dos elementos que constituem a linguagem do movimento (Peso, Espaço, Tempo e Fluxo), através do entendimento desses fatores podemos treinar o corpo e configurá-lo artisticamente através da variação dos mesmos.

A pedagogia de Jacques Lecoq através da Metodologia das transferências^{vi} busca uma atuação física do ator. Este método propõe a transposição para o corpo do ator de elementos (água, ar, fogo, terra), matérias, animais, cores entre outros; assim o ator é conduzido a expandir suas referências poéticas através do imaginário que é transposto para o corpo. Com a transposição de diferentes dinâmicas e qualidades o corpo amplia sua percepção e seu vocabulário corporal ao experimentar dinâmicas que fogem à representação de um personagem e se relacionam a elementos essenciais e orgânicos da natureza.

Na busca pela construção de um *corpo virtual* pretende-se relacionar o conceito de Fatores de movimento^{vii} de Laban, que colabora para a percepção corporal e espacial do ator ou bailarino, pois amplia as suas possibilidades corporais na medida em que viabiliza um entendimento específico sobre as qualidades que compõe o movimento. Com o sistema da Metodologia das transferências^{viii} de Jacques Lecoq, que desloca o corpo cênico da lógica tradicional e este é solicitado a encontrar novas formas de construção para a expressão poética por meio de diferentes qualidades e dinâmicas, contribuindo assim para a elaboração de uma lógica interna do corpo.

Sendo assim o trabalho prático se desenvolverá com bases nas pesquisas tanto de Laban como de Lecoq através de uma prática de trabalho apoiada nos exercícios físicos e dinâmicas corporais dos referidos métodos. Desta forma o trabalho prático terá o objetivo de conhecer e investigar corporalmente cada uma dessas técnicas. Ao término deste processo, no qual cada método será trabalhado separadamente, a investigação prática irá se desenvolver no intuito de explorar as possibilidades de relação entre os sistemas de Laban e de Lecoq na criação de um *corpo virtual*. Por meio de uma prática de trabalho que pretende relacionar no mesmo corpo as diferentes dinâmicas propostas pelos dois métodos e ainda investigar as semelhanças, os contrastes e as possibilidades de relação.

Desta forma pretende-se problematizar o entendimento do corpo nas encenações cênicas atuais, considerando-o como um veículo essencial na criação de linguagens e estéticas. Sendo assim esta pesquisa prevê que, ao comparar e aproximar esses distintos pesquisadores (Gil, Laban e Lecoq), poderá se desenvolver o denominado *corpo virtual* e encontrar nele dramaturgias propostas dentro

de sua própria lógica, colaborando assim para ampliar o entendimento de uma linguagem que quer encontra no corpo do ator seu principal veículo de criação.

Notas de referências

ⁱ José Gil (1939) é um filósofo, ensaísta e professor universitário português. É autor de várias obras relevantes, que tratam de filosofia, artes, dança e literatura.

ⁱⁱGIL, José. *Movimento total: o corpo e a dança*. São Paulo: Iluminuras, 2005.

ⁱⁱⁱ Rudolf Von Laban (1879-1958). Foi bailarino e coreógrafo Austro-Húngaro e um grande pesquisador prático e teórico da dança ao longo do século XX. Investigou a linguagem do movimento em seus mais variados aspectos, trabalhando suas concepções corporais no espaço e estruturando geometricamente seu método, que pode ser sintetizado entre a horizontalidade/verticalidade dos movimentos e suas diagonais.

^{iv} Jacques Lecoq (1921-1999). Foi um ator, diretor e professor francês, é um dos mais importantes pedagogos do teatro do século XX. Toda a sua pesquisa está voltada para o estudo da interpretação a partir da observação da vida cotidiana e da natureza do movimento e ritmos do corpo. A sua Escola Internacional de Teatro, que fundou em Paris (1956), é mundialmente conhecida.

^v LABAN, Rudolf von. *Domínio do movimento*. 3. ed. São Paulo : Summus, 1978.

^{vi} LECOQ, Jacques. *El cuerpo poético : una pedagogía de la creación teatral*. Barcelona: Alba, 2003.

^{vii} Idem v.

^{viii} Idem vi.

Bibliografia

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2003

BARBA, Eugenio. SAVARESE. Nicola. *A arte secreta do ator, dicionário de antropologia teatral*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1995.

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. 4. ed. São Paulo : Perspectiva, 2008.

BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas. SP: Ed. Unicamp, 2001.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro. Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade*. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 1997.

CRAIG, Edward Gordon. *Da arte do teatro*. Lisboa: Arcádia, 1963.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento : o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. 2. ed. São Paulo : Annablume, 2007.

GIL, José. *Metamorfoses do corpo*. 2.ed. Lisboa : Relógio D'Água, 1997.

_____. *Movimento total : o corpo e a dança*. São Paulo : Iluminuras, 2005.

LABAN, Rudolf von. *Dança Educativa Moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

_____. *Domínio do movimento*. 3. ed. São Paulo : Summus, 1978.

LECOQ, Jacques. *El cuerpo poético : una pedagogía de la creación teatral*. Barcelona: Alba, 2003.

_____. *The moving body*. New York: Ed. Routledge, 2001.

NAVAS, Cássia. *Dança: Escritura, Análise e Dramaturgia*. São Paulo: ECA-USP/2001- Memória.

OIDA, Yoshi. *O Ator Invisível*. São Paulo: Beca, 2001.

PEREIRA, Sayonara. *Rastros do Tanztheater no processo criativo de ES-BOÇO: espetáculo cênico com os alunos do Instituto de Artes da UNICAMP*, Campinas. Tese de Doutorado – Instituto de Artes – 2007